

RASTREAMENTO POPULACIONAL PARA NEOPLASIAS COLORRETAIS COM COLONOSCOPIA: PRINCIPAIS ACHADOS

INTRODUÇÃO: O rastreamento do câncer colorretal através da colonoscopia é um método capaz de diagnosticar precocemente a doença. Também pode diminuir sua incidência pela ressecção de pólipos adenomatosos. **OBJETIVOS:** Analisar os achados endoscópicos em pacientes submetidos à colonoscopia de rastreamento em um serviço universitário. **MÉTODOS:** Analisamos 279 colonoscopias feitas em pacientes assintomáticos em um serviço universitário. Foram compilados todos os achados endoscópicos. Dados da amostra foram descritos por valores absolutos, médias e desvio padrão sendo as variáveis qualitativas comparadas por teste Qui-quadrado e quantitativas por teste t de Student. **RESULTADOS:** Dos 279 exames analisados, quatro foram excluídos por serem incompletos. Entre os 275 restantes, 151 eram homens e 124 mulheres. Cento e treze exames não apresentaram alterações e 162 estavam alteradas. Entre os alterados, os achados mais comuns foram: Pólipos (106 exames); Divertículos (73 exames). Neoplasia maligna (4 exames) e angiodisplasia (4 exames). Entre os pólipos, 32 eram lesões múltiplas e 74 eram únicas, com predomínio de lesões sésseis sobre as pediculadas. Dos 4 pacientes com neoplasia maligna, três tinham pólipos sincrônicos sésseis e múltiplos. A média de idade dos pacientes com exame negativo foi de 55,3 anos e, daqueles com pólipos, 61,87 anos ($P=0,0000039$). Já a idade dos pacientes com adenocarcinoma foi de 65,25 ($P=0,03$ na comparação com exames normais). Na distribuição por gênero, 43 homens tiveram exame normal e 57 com pólipos enquanto que 70 mulheres apresentaram exame normal e 49 com pólipos ($P=0,02$). **CONCLUSÃO:** O rastreamento feito seguindo as diretrizes da literatura (acima de 50 anos) demonstrou, em nossa amostra, que 40% dos investigados apresentavam pólipos ou neoplasia maligna já instalada. Além disso, a faixa etária mais elevada para os achados patológicos confirma a hipótese de que doenças colorretais afetam populações mais idosas.

PALAVRAS-CHAVE: Colonoscopia. Neoplasias colorretais. Rastreamento.